

Antologia de Moon Dark



Apresentado por

Meu Lado Poético 

DedicatÃ³ria

Dedico este livro

*a quem aprendeu a sobreviver em silêncio,
a quem sentiu demais e, mesmo assim, ficou.*

Às versões minhas que escreveram

quando não havia plateia,

quando doía,

quando só a palavra me reconhecia.

Que estes poemas encontrem

quem precise ser lido

do mesmo modo que eu precisei escrever.

Agradecimentos

Agradeço à escrita,
por ter sido abrigo quando eu não sabia pedir ajuda
e voz quando o silêncio parecia maior que eu.

Agradeço a quem ficou,
mesmo sem entender tudo,
mesmo sem respostas prontas,
mas com presença.

Agradeço aos encontros que doeram
e aos que salvaram,
porque todos deixaram algo que virou palavra.

E agradeço a você, leitor,
que abriu este livro sem saber exatamente o que encontraria.
Se algum poema te atravessou,
então não escrevi em vão.

Se quiser, posso:

incluir um agradecimento mais direto à vida / ao tempo / à dor

incluir algo mais espiritual ou cósmico

ou fazer uma versão ainda mais minimalista, quase sussurro

Mas sendo bem honesta com você?

Esse aqui já parece um fechamento bonito de ciclo.

Sobre o autor

Eu escrevo para atravessar o que não soube
nomear em outros momentos.

A escrita foi abrigo, foi sustento, foi o lugar onde
aprendi a ficar quando tudo em mim queria fugir.

Não escrevo para ensinar, nem para oferecer
respostas. Escrevo do lugar de quem sente demais,
observa em excesso e transforma o que dói em
linguagem. Há feridas, há beleza, há tentativa ,
sempre tentativa.

Uso um pseudônimo não para me esconder,
mas para que o texto e os sentimentos venha antes
do nome.

Este livro é parte do meu caminho,
e, se em algum verso você se reconheceu,
então não caminhei sozinha.

resumo

CONFUSÃO DE QUASE ALGO

AMOR EM DETALHES

TEMPESTADES & CAFÉ

DESTINO TRAIÇOEIRO

MADRUGADA

ONTEM, ENTENDI O AMOR.

PRISIONEIRO DO DESEJO

RAZÃO E EMOÇÃO

FALTA QUE FAZ

CORAGEM

SÓ HOJE

Mais uma vez ...

NADA MUDOU

O ESTACIONAMENTO

CARTA ABERTA PARA QUEM EU AMO (MEU QUASE ALGO)

Saudade Não Sustenta.

CONFUSÃO DE QUASE ALGO

Como é cortar laços com alguém que você nunca teve nada mas que esse nada duraram anos? Como separar de um amor que nunca foi vivido? Não era pra doer menos ou não doer já que esse é caso ? São tantas perguntas e que finalmente foram respondidas com o um ponto final que chegou, sendo que nunca teve um ponto inicial, como isso é possível?.

E pra deixar claro, dói ... dói um milhão de vezes mais , porque não dói só a despedida de um amor que ficou pra trás , dói a ideia de que seríamos algo incrível juntos se não fosse por esse quase algo.

Como pode um "quase" gerar tanta confusão e sentimentos ao mesmo tempo.

Quase amor

Quase amo

Quase am

Quase a

No fim só sobrou o QUASE.

AMOR EM DETALHES

Amo seu cabelo enrolado.

Amo o cheiro da sua barba.

Amo aquela pinta na sua barriga do lado esquerdo.

Amo como sua barba esconde parte da sua tatuagem o que deixa um ar de mistério.

Amo as pintas do seu braço direito e o fato delas formarem um raio quando ligadas.

Amo o castanho dos seus olhos, parecem o pôr do sol quando olhadas de perto e quando longe vejo neles o negro da noite.

Amo seu olhar intenso quando se encontra com os meus.

Amo quando está pensativo e fica roçando a barba com a mão.

Aahhh como amo cada detalhe seu.

Amo cada detalhe seu, isso não dá pra esconder, mas talvez o que eu amo já não seja mais você.

TEMPESTADES & CAFÉ

Essa manhã eu acordei, sentei na cama e do nada lembrei de você, como uma brisa que passa por uma folha.

Uma lembrança tão sutil que me fez sorrir por alguns instantes, que manhã perfeita eu diria, saudade doce e suave que me alegra o peito .

Mas acordei , e a dor da saudade veio como um furacão passando pela mesma folha e de repente meu amanhecer ficou escuro.

Entre brisas e vendavais , levantei e fui tomar meu café cheio de saudade.

E enquanto o café esquentava minhas mãos, a saudade se aquietava, mas não se ia. Como um eco distante, ela me acompanha, sutil e constante, nas horas silenciosas.

Mas, em cada gole, um lembrete: a vida segue, com suas brisas e vendavais, e, mesmo nas ausências, há beleza nas lembranças que nos tocam de formas tão diferentes.

DESTINO TRAIÇOEIRO

Hoje estava tudo indo bem, sem muitas lembranças, sem muita saudade.

Ahhhh

Mas como o destino é traiçoeiro!

Longe do meu celular, eu apenas ouço o toque da sua notificação e, em milésimos de segundos me deixou sem chão.

Um milhão de coisas na cabeça e no coração.

Por que agora? Frio na barriga, coração acelerado, por essa eu não esperava.

Não era essa a reação que eu esperava, corpo traiçoeiro.

Mas quando vejo a tela, o que encontro?

Apenas uma palavra, sem emoção, sem sentido: "Faculdade?"

Como se tudo fosse tão simples,

como se o peso do que eu senti não fosse real.

E a saudade e expectativas que eu carregava como um fardo, não passou de um acaso,

um lembrete de que o tempo para uns é apenas uma linha reta e para outros, um emaranhado de sentimentos não resolvidos.

Onde a saudade se perde e o vazio é repetido.

MADRUGADA

Essa madrugada foi difícil,
No meio de lençóis cheios de solidão,
Lembrei de você... Não, na verdade, eu precisei de você.

Vi seu "visto por último" às 1h21,
E eram 1h23 quando abri nossa conversa.
Era como se você estivesse esperando por mim.

Mas fui covarde. Mesmo precisando desabafar,
Voltei a encarar meu lençol, agora encharcado de lágrimas.

Foi uma longa noite.
E o silêncio, meu único consolo,
Me envolveu como um abraço vazio, mas absoluto.

ONTEM, ENTENDI O AMOR.

Ontem, entendi o amor.

Foi ao olhar para ele,naquele café, que percebi o quanto o amo,
mesmo sabendo que nunca seremos um casal.

E, curiosamente, está tudo bem.

Amo-o de uma forma que não exige posse,
um amor que floresce na liberdade.

Toda vez que nossos olhos se cruzavam,
meu coração murmurava: "Como eu o amo."

E foi nesse instante de clareza
que compreendi: estou pronta!.

Pronta para me abrir a novas paixões,
pronta para amar de novo, sem precisar esperá-lo.

Porque o amor que sinto por ele não vai embora,
mas também não me impede de seguir.

PRISIONEIRO DO DESEJO

Como pode algo que parece tão certo
se perder na distância de um "quase"?

O amor, em sua ironia, me faz prisioneiro do desejo, e no anseio de te ter, meu coração
sufoca, numa batalha entre o que quero e o que posso.

RAZÃO E EMOÇÃO

Sinto saudade, sinto sua falta,
mas não posso sequer confessar isso
sem parecer uma tola.

Ah, como eu queria ser tola agora...

Queria dizer:

"Oi, eu sinto sua falta. Quero te ver,
te abraçar, te beijar."

Mas desta vez, estou preferindo ouvir a
razão, e não a emoção que insiste em falar por mim.

É ela que me guia, me lembra quem sou
e por que me afastei, e que mereço muito
mais do que apenas saudades.

FALTA QUE FAZ

Os olhos falam.

[...]

Faz tempo que os meus não encontram mais os seus.

E assim, aos poucos, estamos deixando de conversar.

CORAGEM

É preciso coragem para dizer que AMA e talvez ainda mais para dizer que a paixão acabou , e que o amor está enfraquecendo.

SÓ HOJE

Em um dos meus poemas eu mencionei que "estou pronta!.

Pronta para me abrir a novas paixões,

pronta para amar de novo, sem precisar esperá-lo".

Mas aqui estou eu, em uma madrugada com peito transbordando de saudade, gritando por uma chance , uma chance de nós!

E nessa noite, essa madrugada especifica , o barulho da chuva soa tão alto quanto o meu coração, e sinto que falhei.

Falhei na missão de seguir em frente.

Só por hoje, vou me entregar a esse sentimento.

Só por hoje, vou te amar sem me preocupar com o amanhã. Só por hoje, vou permitir que minhas lágrimas tragam você de volta.

E quando o dia amanhecer, talvez eu tenha forças para deixar você ir.

Mas agora, agora é só hoje...

E só hoje, **você ainda é meu.**

Mais uma vez ...

E cá estou eu, em mais um noite, onde o barulho da chuva insiste em preencher meus pensamentos com você ! Com nós ! Com nosso quase , sempre é um QUASE.

Mais uma vez... Maldito quase.

NADA MUDOU

Eu e meus intermináveis quase...
Quase desisto de escrever,
mas aí me lembro que é justamente o quase
que insiste em foder com a minha paz,
e, ironicamente, também é ele que me salva.

É o quase que me faz sentir,
entender, recuar,
e perceber que nem todo sentimento bonito
merece abrigo.

O que seria de nós sem um quase?
Tolos, carentes,
entregues demais àquilo que nunca nos quis por completo.
A gente chama de consideração,
eles chamam de conveniência ?
e quando enjoam, enchem o c*...ase com promessas furadas.

Mas o quase é um aviso,
um empurrão disfarçado,
um tapa com luva de realidade.

Porque se não foi inteiro,
não foi amor, foi desejo passageiro.
E se doeu a saída,
imagina o estrago se eu tivesse ficado?

O ESTACIONAMENTO

Não era um cenário bonito.
Era concreto, carros, farol apagado.
Sem flores, sem música, sem clichês.
Mas foi ali que tudo começou.
Um canto que se tornou inesquecível.
Porque não era o lugar ? era você.

O estacionamento não era apenas um lugar.
Era o nosso refúgio.
Era o espaço onde o tempo desacelerava.

Entre vigias passando e janelas embaçadas,
Vivemos tudo.
O tempo curto, os encontros rápidos.
Foi ali o primeiro beijo,
O primeiro frio na barriga,
A frase que pedi para sussurrar
Em meu ouvido "Eu não vejo a hora",
O toque que acendeu tudo.
Até o primeiro sexo ?

Naquele Tracker, o mundo acabava.
E começava nós dois.

Os "5 minutinhos" roubados se tornaram os mais preciosos.
Tínhamos pressa, mas também entrega.
Tínhamos o calor dos corpos e o silêncio cúmplice
de quem sabe que está vivendo algo raro.

Cada segundo naquele espaço tinha valor.
Era bruto, intenso, verdadeiro.
Foi onde nasceu o desejo.
Depois, a paixão.

E por fim... o amor.
Que depois se tornou um *Quase*.

Mas o erro foi meu.
Eu quis que o nosso mundo estacionado se tornasse estrada,
Eu passei a desejar isso.
Mas você, você só quis o que cabia naquele universo estreito
Entre o banco e o volante.

Hoje, passo por estacionamentos e suspiro.
Não pelos carros.
Mas porque sei o que deixei e vivi ali.

Se eu pudesse, construiria um estacionamento dentro do peito.
Desenharia vagas com o nome do que fomos.
E quem sabe, só quem sabe...
Você voltasse.
E estacionasse em mim de novamente.

CARTA ABERTA PARA QUEM EU AMO (MEU QUASE ALGO)

Estamos chegando ao fim de mais um ano, e eu não poderia deixar de mencionar meus sentimentos a quem eu amei e continuo amando há mais de quatro anos.

Durante muito tempo, eu vi meus sentimentos como uma montanha-russa infinita. Cheia de altos e baixos, de subidas e descidas que sempre me confundiam. E assim como essa montanha-russa, o meu amor por você crescia nos altos e parecia se perder nas partes mais baixas. Ainda assim era um amor que oscilava, me levava ao êxtase e eu adorava isso, mesmo sabendo que a descida iria doer como me doeu tantas vezes por isso eu sempre me afastava.

Mas foi nesse ano que eu finalmente entendi. Foi nesse ano que eu entendi que precisava sair dessa montanha-russa. Fora dela, não existem mais os altos e baixos, nem aquele frio na barriga. O amor que sinto por você se tornou estável, como um caminho em linha reta. Não sinto que posso te amar mais do que isso, mas também eu sei com toda certeza, que esse amor não vai diminuir. Ele simplesmente é. E vai seguir assim por muito, muito tempo.

E fico feliz por ser você. Por ser você a pessoa que carrega a maior parte do meu coração.

Você também foi exemplo, foi inspiração me impulsionou a mudar, a crescer, a tentar ser melhor. E o mais importante, com você, eu aprendi um novo significado do que é amar alguém de verdade.

Um amor "desapegado", que não me pertence, que apenas existe. Um amor que eu sinto de forma linda, profunda e verdadeira. E esse amor que por muito tempo me prendia a você, e que você também me ensinou da pior forma que ta tudo bem eu seguir em frente e buscar novas paixões.

Um amor que só neste ano eu consegui compreender por inteiro e que agora sei que com você é assim. E sempre vai ser.

Hoje escrevo tudo isso sem esperar nada em troca, não espero mais respostas, gestos ou promessas. Não sinto mais aquela urgência, aquela ansiedade, e aquele turbilhão de emoção se foi, deixo tudo isso para trás nesse ano que passou...

Eu te amo, sem querer mudar o que somos ou o que não somos. Amo sem expectativa, sem necessidade de retorno. E foi através do amor que sinto por você que eu descobri um amor por mim mesma que eu desconhecia, e eu amo quem eu sou hoje. E agradeço por isso de todo meu coração.

PS: Nossos 5 minutinhos sempre serão os meus preferidos.

-Com carinho, Moon Dark.

Saudade Não Sustenta.

Às vezes quando você entende, dói mais do que quando você não entende.
Porque você percebe que o que você queria... talvez não esteja vindo na mesma medida.
Eu não sou intensa demais.
Eu não estou pedindo demais.
Eu não sou difícil de lidar.
Não é carência.
É reciprocidade.
Não é cobrança.
É desejo de ser escolhida
sem precisar implorar escolha.
Eu só quero alguém que demonstre.
E quando a gente percebe que está querendo ser escolhida por alguém que está confortável em
ficar passivo... dói. Porque você já se movimentou.
Se agora eu decidir ficar quieta, não é fraqueza minha.
É para observar.